

CULTURA DE SEGURANÇA DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO HOSPITAL GERAL DO HUAMBO

Ferdinando Dáscalos Cutassi¹; Adilia Maria Pires da Silva Fernandes²;
Josias Justino Cambinja Chaves³

¹Mestre em Saúde Pública. Instituto Técnico de Saúde do Huambo. Email: ferdinandocutassi@gmail.com; ²Doutora em Psicologia. Professora na Escola Superior de Saúde do IPB. Investigadora da UICISA; ³Mestre em Saúde Ocupacional. Instituto Superior Politécnico da Universidade José Eduardo dos Santos

Introdução: A cultura de segurança constitui um elemento fundamental para a promoção da saúde ocupacional, na prevenção dos riscos profissionais e, conseqüentemente, no combate à sinistralidade laboral. Ela gera mudanças nos profissionais a nível da percepção sobre o comportamento relacionado com a segurança na sua área de trabalho, elucidando sobre o que é correcto e o que é punível. Nesta perspectiva, a cultura de segurança leva o indivíduo a envolver-se e investir em actos seguros, até que isso se traduza em práticas diárias. **Objectivo:** avaliar a cultura de segurança assumida pelos profissionais de saúde do Hospital Geral do Huambo (HGH). **Método:** estudo descritivo, transversal, quantitativo. Os dados foram recolhidos de Novembro de 2018 a Janeiro de 2019, por meio do questionário Clima de Segurança Hospitalar. A análise foi feita através do programa SPSS versão 20. **Resultados:** participaram 300 profissionais, dos quais 73% (n=219) são do sexo feminino e 49,3% (n=148) sofreram acidentes de trabalho; relativamente aos factores, destacam-se os seguintes dados: Programas e Normas de Segurança (PNS) obtiveram 47,50% da media; Suporte para Práticas de Trabalho e Segurança (SPTS), 48,95% de média; Equipamento de Segurança e Organização do Ambiente (ESOA), 57,95%, e a dimensão Treinamento e Educação em Segurança (TDS), 55,91% da média. **Conclusão:** a pesquisa demonstrou um número considerável de ocorrências de acidentes de trabalho com subnotificação, evidenciando a interiorização da formação continuada sobre a promoção da saúde no trabalho e conseqüente actuação dos profissionais de saúde; a positividade das questões por cada factor revelou médias frágeis, tornando evidente que a cultura de segurança assumida pelos profissionais de saúde necessita de melhorias no âmbito da uniformização dos conhecimentos no domínio da higiene, saúde e segurança no trabalho.

Palavras-Chave: Cultura de segurança; Acidentes de trabalho; Higiene, Saúde e Segurança no trabalho; Factores de risco.

Referências Bibliográficas:

- Águas, R. A. S. (2016). *Cultura de Segurança*. Instituto Politécnico de Viana do Castelo.
- Duarte, M. de L. C., Avelhaneda, J. C., & Parciannelo, R. R. (2013). A saúde do trabalhador na estratégia de saúde da família: percepções da equipe de enfermagem. *Cogitare Enferm*, 18(2), 323–330.
- Graça, M. da, & Freitas, G. de. (2018). Norma: Avaliação da Cultura de Segurança do Doente nos Hospitais. *Serviço Nacional de Saúde*, 1–5.